PROGRAMAS CURRICULARES E A IDENTIDADE INFANTIL: DESAFIOS METODOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS DE 3 ANOS DE IDADE, NO CENTRO INFANTIL COLORS KIDS EM LUANDA, ANGOLA.

Lilian Balbina Bernardo André Gime[1], ISCED-SUMBE.
lillibernandre@gmail.com

Àrea Temática: Práticas Pedagógicas e Metodológicas Ativas.

INTRODUÇÃO: A educação infantil ocupa um lugar singular no percurso formativo do ser humano, nesse contexto, os programas curriculares destinados à faixa etária dos 3 anos assumem uma responsabilidade que vai muito além da transmissão de conteúdos, eles participam ativamente do processo de formação de quem a criança está a tornar-se. **OBJETIVO:** A comunicação analisa como a gestão didáctico-metodológica, ao organizar conteúdos e práticas, impacta o desenvolvimento integral desde a primeira infância. **METODOLOGIA:** O estudo insere-se no âmbito da pesquisa de natureza qualitativa, numa abordagem bibliográfica e reflexiva, quanto ao tipo de pesquisa optou-se pela pesquisa bibliográfica, quanto a abordagem a revisão narrativa da literatura. **RESULTADOS:** Constatamos que os programas curriculares destinados à educação infantil em Angola têm historicamente um caminho para invisibilização das identidades culturais e linguísticas das crianças provenientes de contextos não urbanos ou de famílias cujas línguas maternas não são o português. Esta invisibilização não é na maioria dos casos intencional, resulta de uma concepção de currículo que, ao privilegiar uma cultura e uma única língua como referência universal, silencia as outras. O resultado aponta para a necessidade urgente de reorientar os programas curriculares no sentido da valorização efetiva da diversidade cultural e linguística angolana, incorporando as línguas nacionais como línguas de acolhimento e de instrução na educação infantil, integrar contos, canções, jogos e saberes das diferentes comunidades étnicas nos currículos, organizar os ambientes educativos para refletir a pluralidade cultural do país. **CONCLUSÕES:** O panorama curricular atual evidencia a distância entre os princípios orientadores dos documentos curriculares e as práticas pedagógicas concretas como um desafio central, exigindo investimento consistente na formação de educadores, na melhoria das condições institucionais e na criação de uma cultura pedagógica que coloque genuinamente a criança com a sua identidade, a sua voz e a sua dignidade no coração do currículo.

Palavras-chave: Currículo. Identidade. Infância.

[1] Lilian Balbina Bernardo André Gime; Licenciada em Ciências da Educação especialidade Pedagogia, Mestre em Educação Pré-Escolar; lillibernandre@gmail.com